

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DO CASCUDO-CHINELO, *Loricariichthys platymetopon* (ISBRÜCKER & NIJSSEN, 1979), NA BACIA DO PRATA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Macroecologia

ESTEVO, Andrielly Pimentel¹ (andri078.com@gmail.com); **SOUZA**, Beatriz Cristina de Paula¹ (beatrizarnhorn@gmail.com); **BAILLY**, Dayani² (dayanibailly@nupelia.uem.br), **DELCONTE**, José Hilário³ (jhdferreira@gmail.com); **RÉ**, Reginaldo³ (reginaldo@utfpr.edu.br); **BATISTA-SILVA**, Valéria Flávia⁴ (vfb_silva@uems.br)

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Mundo Novo/MS

² Universidade Estadual de Maringá, UEM, NUPELIA, Maringá/PR

³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UFTPR, Campo Mourão/PR

⁴ Docente dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia da UEMS, Mundo Novo/MS

A espécie *Loricariichthys platymetopon*, conhecida popularmente como cascudo-chinelo, encontra-se amplamente distribuída na bacia do Prata. Portanto, este trabalho tem como objetivo geral predizer a distribuição geográfica de *L. platymetopon* na bacia do Prata utilizando a técnica de modelagem de nicho ecológico (MNE), bem como identificar os principais atributos climático-ambientais que favoreçam a sua distribuição nesta bacia. Registros de ocorrências foram obtidos em diferentes bases de dados e na literatura e, em seguida, mapeados sobre uma malha geográfica (13.672 células) com resolução espacial de 10 km de latitude e longitude seguindo a rede fluvial da bacia do Prata. Para evitar problemas associados com a multicolinearidade, a seleção de variáveis climático-ambientais para a MNE foi conduzida por meio da análise de Fatores de Inflação da Variância (VIF), retendo apenas as variáveis com $VIF < 5$. A MNE foi baseada em cinco modelos de nicho ecológico (Distância Euclidiana, Distância de Mahalanobis, Maxlike, Análise de Fator de Nicho Ecológico/ENFA e Modelo Linear Generalizado/GLM), dentro da abordagem de projeção combinada. O modelo consenso apresentou elevado poder preditivo, com valor médio de AUC de $0,89 \pm 0,05$. As predições geradas pelo modelo consenso indicaram áreas climaticamente adequadas para a ocorrência de *L. platymetopon* na bacia do Prata, resultando em ampla distribuição potencial. Afluentes da margem esquerda da drenagem do rio Paraguai, principalmente a planície pantaneira (rios Apa, Aquibadon, Aquidauana, Cuiabá, Miranda, Negro, São Lourenço e Ypané), trechos do alto rio Paraná, especialmente alguns afluentes da margem direita (rios Ivinhema, Brilhante e Vacaria) e esquerda (rio Paranapanema, Peixe e Aguapeí) e o rio Uruguai foram altamente favoráveis a ocorrência do cascudo-chinelo. As variáveis ambientais que mais contribuíram para explicar a adequabilidade climática para a espécie na bacia foram precipitação do trimestre mais quente, amplitude térmica e temperatura máxima no mês mais quente. Ao se analisar as curvas de estimativa de adequabilidade climática em função da amplitude das variáveis mais explicativas, observou-se que *L. platymetopon* apresentou distribuição geográfica associada a áreas cuja precipitação no mês mais quente varia entre 260,0 e 860,0 mm, amplitude térmica diária entre 9,0 e 14,0°C e temperatura máxima no mês mais quente entre 26,0 e 35,0°C. Diante disso, recomenda-se ações de proteção e conservação nas áreas preditas para distribuição de *L. platymetopon*, as quais são essenciais para a manutenção da espécie na bacia do Prata.

PALAVRAS-CHAVE: modelagem de nicho ecológico, adequabilidade ambiental, peixe.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica (UEMS), pela concessão de bolsa ao primeiro autor.